



1. Descrição

O "EducaTrilha na Escola" é um programa de educação ambiental e cultural realizado com escolas municipais, estaduais e particulares por meio de um processo formativo e um concurso de projetos educativos que incluem visitas à Estação Experimental de Tupi. Esse programa oferece encontros formativos e de tutoria aos professores e tem um papel integrador em relação às demais iniciativas de educação ambiental e cultural no âmbito escolar. O prêmio para as escolas vencedoras é uma viagem pedagógica com representantes das mesmas (professores, coordenadores e/ou gestores) a uma área protegida do Estado de São Paulo administrada pela Fundação Florestal, definida de forma conjunta pela equipe organizadora e participantes dos encontros formativos. Caso a viagem não seja possível por questões sanitárias (COVID-19), as escolas vencedoras receberão um prêmio equivalente que também tenha caráter educativo (ex: implantação de tecnologias sociais).

A edição 2022 do "EducaTrilha na Escola" será realizada pela Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (SEDEMA), Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) e Fundação Florestal (FF) da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado, com o patrocínio da OJI Papéis e apoio da Secretaria Municipal de Educação (SME), da Secretaria Municipal de Ação Cultural (SEMAC), da Diretoria de Ensino da Região de Piracicaba, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ (Laboratório de Educação e Política Ambiental – OCA, Grupo de Estudos Desafios da Prática Educativa – GEDePE e Programa Ponte), do Grupo Multidisciplinar de Educação Ambiental (GMEA) e da OSCIP Pira21 – Piracicaba realizando o futuro.

2. Justificativa

A Estação Experimental de Tupi (EET) é uma área protegida criada pelo Decreto 19.032-C de 23/12/1949 que exerce, atualmente, as funções de conservação, pesquisa, educação ambiental e uso público. É administrada pela Fundação Florestal da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA). Quando a EET era administrada pelo extinto Instituto Florestal, foi firmada uma permissão de uso da Área de Visitação Pública, entre a SIMA e a SEDEMA da Prefeitura de Piracicaba (Decreto nº 63.452, de 05 de junho de 2018). O "EducaTrilha na Escola" é previsto no Plano de Trabalho desta parceria e coordenado conjuntamente pelas duas instituições. O desenvolvimento deste e dos demais programas de educação ambiental na unidade é acompanhado pelo Comitê Gestor da Área de Visitação Pública da Estação Experimental de Tupi, que além das instituições citadas também abrange a ESALQ e uma instituição local da sociedade civil.

O "EducaTrilha na Escola" está inserido em um processo contínuo de aprimoramento da educação ambiental em áreas protegidas com o público escolar, baseado em pesquisas científicas e na integração de diversas instituições. Em 2014 foi realizado o projeto de iniciação científica "Desenvolvimento de curso de formação de professores em educação ambiental na Estação Experimental de Tupi", pelo estudante Pedro Lemos Marques, sob orientação da Especialista Ambiental do então Instituto Florestal Maria Luísa Bonazzi Palmieri, o qual deu origem ao "EducaTrilha: processo de formação continuada de docentes em educação ambiental em áreas naturais protegidas",

curso premiado pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA em 2016. Já em 2018 foi publicada a tese de doutorado “Educação ambiental em áreas protegidas do Estado de São Paulo e sua contribuição à escola”, de Maria Luísa Bonazzi Palmieri, sob orientação da Profa. Vânia Galindo Massabni, que apresentou aspectos pedagógicos e institucionais a serem considerados na potencialização das contribuições das visitas escolares às áreas protegidas. Assim, o “EducaTrilha na Escola” foi concebido com base na experiência do “EducaTrilha” e busca colocar em prática os aspectos pedagógicos e institucionais propostos na tese citada.

Além de ser baseado em pesquisas científicas, o programa também tem sido objeto de estudos, como o Trabalho de Conclusão de Curso “A formação de professores no ‘EducaTrilha na Escola’”, elaborado pela estudante Isabela Maranzatto Godoy, sob orientação da Profa. Vânia Galindo Massabni. A partir da pesquisa realizada, que incluiu a análise de entrevistas, concluiu-se o importante papel do programa na formação dos professores e na realização dos projetos nas escolas.

Salienta-se que em 2020 e 2021 o programa ficou suspenso devido a uma decisão coletiva, em virtude da pandemia (COVID-19). O “EducaTrilha na Escola” utiliza critérios de avaliação baseados nas Políticas Nacional, Estadual e Municipal de Educação Ambiental e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o intuito de incentivar que tais legislações sejam efetivadas no cotidiano escolar. Considerando o caráter permanente do programa, os resultados exitosos das duas edições anteriores, a construção conjunta e o aprimoramento contínuo das atividades, a edição 2022 também busca contribuir para a efetivação dos Currículos Paulista e Municipal de Piracicaba e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), inclui a dimensão cultural da educação, tem um caráter integrador em relação às demais propostas de educação ambiental e cultural nas escolas, passa a abranger a educação infantil e a valorizar a participação da comunidade escolar, como a direção/coordenação e os familiares e/ou comunidade de entorno.

Na edição 2022, o diagnóstico socioambiental e cultural das escolas e entorno, a ser realizado no segundo encontro formativo do programa, direcionará o envolvimento das unidades escolares participantes nas demais ações de educação ambiental e cultural propostas por órgãos públicos e instituições privadas (com ou sem fins lucrativos), de modo que o programa contribuirá para a integração de todas essas iniciativas. Além disso, por meio dos critérios de avaliação, será incentivada a construção de propostas educativas que contribuam efetivamente para o desenvolvimento de competências e habilidades previstas nos currículos escolares, de modo que o “EducaTrilha na Escola” não seja desvinculado às demais atividades desenvolvidas no âmbito escolar. O programa também buscará colaborar para o cumprimento dos ODS definidos pela ONU, que abrangem temas fundamentais para a educação ambiental, sendo que os ODS serão trabalhados em um dos encontros formativos e considerados nos critérios de avaliação.

A incorporação da dimensão cultural no programa deve-se ao reconhecimento do papel da Cultura na construção de sociedades sustentáveis, especialmente em Piracicaba, onde se destacam relações entre a cultura local e o Rio Piracicaba. Reconhece-se a importância de valorizar o patrimônio cultural, promover visitas e vivências artísticas que possam ser incorporadas em projetos de educação ambiental e instrumentalizar os professores para que sejam protagonistas em ações educativas nas suas escolas que integrem essas dimensões e promovam inclusão, reflexão e transformação social. Soma-se ao processo cultural o fomento ao turismo local, como forma de aproximar os visitantes da realidade local, promovendo o respeito às comunidades do entorno e a prática do

turismo sustentável.

Além disso, o programa, que já abrange escolas estaduais, municipais e particulares de ensino fundamental e médio, a pedido da Secretaria Municipal de Educação de Piracicaba, incluirá também a educação infantil da rede municipal. O intuito é caminhar para que o “EducaTrilha na Escola” contribua para a formação ambiental e cultural dos professores e estudantes de todas as escolas interessadas, abrangendo toda a diversidade de faixas etárias das redes públicas e escolas privadas, compreendendo que para o enfrentamento da crise ambiental é preciso o envolvimento de todos os setores da sociedade. Assim, também é valorizada a participação de toda a comunidade escolar, incluindo a direção/coordenação e os familiares e/ou comunidade de entorno, para que o processo educativo seja institucionalizado, extrapole os muros da escola e tenha um efeito transformador no bairro e no município, colaborando na construção de sociedades sustentáveis.

Cumprir destacar que o “EducaTrilha na Escola” é um programa que contribui para o cumprimento dos seguintes objetivos do programa de educação ambiental da Agenda 21 de Piracicaba: “Incentivar e instituir programas de educação ambiental tanto em espaços formais como não-formais, tendo como base a Política Municipal de Educação Ambiental”, e “Fortalecer as ações de educação ambiental, integradas entre empresas e instituições públicas, de ensino e da sociedade civil”.

3. Objetivos

- Fomentar processos críticos, reflexivos, participativos, contínuos e permanentes de educação ambiental e cultural nas escolas comprometidos com os princípios das Políticas Nacional, Estadual e Municipal de Educação Ambiental (PNEA, PEEA e PMEAA), como também da Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ;
- Incentivar o desenvolvimento de visitas escolares na Estação Experimental de Tupi integradas a processos de educação ambiental e cultural nas escolas e com metodologias que valorizem as especificidades desse espaço educativo (essa atividade seguirá todos os protocolos de distanciamento social e higiene estabelecidos pelo Estado de São Paulo e Município de Piracicaba);
- Ser um programa integrador das iniciativas e projetos de educação ambiental e cultural desenvolvidos nas escolas participantes, que auxilie na efetivação dos currículos paulista e municipal de educação e da BNCC (esta no caso de escolas particulares);
- Valorizar e desenvolver a liderança docente no planejamento, execução e avaliação dos processos de educação ambiental e cultural a serem realizados nas escolas, envolvendo as visitas na Estação Experimental de Tupi;
- Ser um projeto de referência para a construção de políticas públicas de educação ambiental e cultural inovadoras com o público escolar nas áreas protegidas do Estado de São Paulo, em estruturas públicas educativas e culturais e nos espaços naturais e culturais do município de Piracicaba.

4. Critérios de participação

Poderão participar as escolas abaixo definidas:

- Escolas municipais de educação infantil (pré-escola) e de ensino fundamental (1º ao 5º ano), localizadas no município de Piracicaba;
- Escolas estaduais de ensino fundamental (1º ao 9º ano) e de ensino médio sob jurisdição da Diretoria de Ensino – Região de Piracicaba;
- Escolas particulares de ensino fundamental (1º ao 9º ano) e ensino médio, localizadas no município de Piracicaba.

Para participarem do concurso, as escolas deverão atender aos seguintes critérios:

- Participação de representantes da escola, no mínimo, em 50% dos encontros formativos e 100% dos encontros de tutoria;
- Realização de, no mínimo, uma visita à Estação Experimental de Tupi (Horto de Tupi) com os estudantes;
- Entrega de portfólio no final da edição do programa;
- Seguir todos os protocolos sanitários estabelecidos pela Secretarias Estadual e Municipal de Saúde.

Quanto ao transporte para visitas das escolas à Estação Experimental de Tupi:

- Escolas Estaduais localizadas no município de Piracicaba: será de responsabilidade da equipe organizadora do programa, sendo disponibilizado transporte (subsidiado pela empresa patrocinadora) para uma visita de cada uma das primeiras escolas estaduais inscritas. O nº total de escolas estaduais contempladas com o transporte dos alunos para o Horto de Tupi está condicionado aos recursos financeiros disponibilizados pela empresa patrocinadora, na época em que serão realizadas as viagens, considerando os constantes aumentos dos combustíveis.
- Escolas Estaduais localizadas fora do município de Piracicaba, no âmbito da DE Piracicaba: serão responsáveis por viabilizar seu transporte;
- Escolas Municipais: subsidiado pela Secretaria Municipal de Educação, de acordo com critérios internos da Secretaria;
- Escolas Particulares, localizadas no município de Piracicaba: serão responsáveis por viabilizar seu transporte.

5. Critérios de avaliação (anexo)

6. Portfólios e Apresentações Orais dos Projetos:

Os portfólios, com conteúdo relacionado aos trabalhos desenvolvidos pelas escolas durante a participação no Educatrilha na Escola, serão enviados pelas escolas em formato PDF para o email: educatrilhaescola@gmail.com até uma data a ser definida, no mês de outubro de 2022, a fim de que sejam

encaminhados para os avaliadores. No 11º encontro presencial, haverá apresentação oral dos projetos pelos professores para a banca de avaliadores, quando poderão ser feitos questionamentos e esclarecimentos sobre as ações realizadas e suas relações com os critérios de pontuação. A divulgação das escolas vencedoras será realizada no evento de apresentação de resultados e premiação previsto para início de novembro.

Os portfólios deverão ter as seguintes informações, como conteúdo mínimo:

- Apresentação da escola, equipe envolvida e turmas que participaram, incluindo o preenchimento do seguinte quadro:

Professores	Atividade desenvolvida	Nível escolar	Nº de alunos participantes

- Descrição das reuniões de planejamento e avaliação do projeto na escola (com as datas e participantes, de modo a provar o envolvimento de todos os professores que desenvolveram atividades com os alunos), com o preenchimento do seguinte quadro:

Tipo de reunião	Datas	Participantes	Breve descrição

- Apresentação dos seus motivos para participação no “EducaTrilha na Escola” e dos objetivos do projeto desenvolvido na escola;
- Descrição de cada atividade realizada, com detalhamento dos públicos, das metodologias, temas abordados, etc;
- Apresentação do roteiro de visita à Estação Experimental de Tupi e uma análise da realização da mesma e seu papel no projeto;
- Apresentação das estratégias de continuidade do projeto na escola;
- Impressões pessoais sobre o programa e seu percurso de aprendizado;
- Relação das atividades desenvolvidas com os critérios de avaliação do “EducaTrilha na Escola”: justificar o atendimento total ou parcial ou mesmo o não atendimento a cada critério de avaliação, mostrando as relações das atividades realizadas com os critérios;
- Apresentar o seguinte quadro resumo dos critérios atendidos no projeto:

Critérios (de 1 a 10)	Atendimento (total, parcial ou não atendimento)	Participantes (nomes)	Breve descrição

7. Prêmios e Categorias

O concurso terá 5 (cinco) categorias, são elas:

- 1- Escolas municipais de educação infantil (pré-escolas – 4 e 5 anos) ;
- 2- Escolas municipais de ensino fundamental (1º ao 5º ano) e Escolas estaduais de ensino fundamental – Ciclo I (1º ao 5º ano);
- 3- Escolas estaduais de ensino fundamental – Ciclo II (6º ao 9º ano);
- 4- Escolas estaduais de ensino médio;
- 5- Escolas particulares de ensino fundamental e médio.

O prêmio será uma viagem pedagógica com os participantes (máximo de 1 a 3 participantes por escola vencedora, considerando-se o atendimento aos protocolos sanitários – COVID-19 - vigentes no momento da viagem, assim como o valor disponibilizado para a realização da viagem-prêmio) a ser realizada de 12 a 15 de novembro/2022 a uma área protegida administrada pela Fundação Florestal e definida de forma conjunta pela equipe organizadora e participantes dos encontros formativos (será fornecida gratuitamente, estruturas como transporte, hospedagem e alimentação durante a viagem). Nas edições anteriores, as viagens pedagógicas foram realizadas nos Núcleos Picinguaba e Cunha e contaram com o apoio da Fundação Florestal da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado.

A viagem dos professores da escola vencedora tem o papel de propiciar uma vivência em uma área protegida localizada no Estado de São Paulo com importantes atributos socioambientais e com características diferentes da Estação Experimental de Tupi, a fim de possibilitar agregar e construir conhecimentos e reflexões sobre as práticas educadoras, complementando todo o processo educativo. O intuito do prêmio é ser um incentivo para a participação das escolas e proporcionar aprendizado aos participantes sobre questões socioambientais de forma agradável. Essa viagem será planejada com a participação da Assessoria Técnica de Educação Ambiental da Fundação Florestal e da gestão da unidade de conservação a ser visitada e promoverá a troca de conhecimentos e experiências entre a equipe da unidade visitada e os professores das escolas vencedoras.

Poderão participar da viagem professores, professores coordenadores e gestores das escolas que envolvidas nos encontros formativos (comprovado por meio de lista de presença) e/ou no planejamento e execução do projeto na escola (evidenciado no portfólio por meio de relato de atividades e registros fotográficos). Os participantes da visita assinarão um Termo de Compromisso comprometendo-se a seguir todas as orientações da equipe de organização e da equipe da unidade visitada (incluindo protocolos sanitários em relação

ao COVID, se forem necessários), bem como participar de todo o roteiro proposto e não realizar atividades de interesse particular, fora da programação.

Além disso, as escolas vencedoras que se interessarem poderão contar com o auxílio da equipe do programa na organização do “Dia EducaTrilha na Comunidade”, que consistirá em uma atividade na escola ou local próximo à mesma, na qual a comunidade escolar possa realizar apresentações ambientais e culturais relativas ao projeto desenvolvido na escola e interagir com experiências ambientais e culturais de parceiros que também estejam relacionadas ao projeto.

8. Inscrições

8.1. Inscrições no concurso

As inscrições das escolas serão realizadas por meio do envio do Termo de Compromisso (disponível em: <https://hortodetupi.wixsite.com/educatrilhanaescola>), **o qual deverá ser preenchido, assinado pela direção da escola, escaneado e encaminhado para o e-mail educatrilhanaescola@gmail.com até 24 de junho de 2022.** O documento deve indicar os professores que irão desenvolver o projeto na escola e a gestão da escola deve preencher a forma de apoio a estes professores, além de assinalar que se compromete a participar do primeiro encontro de tutoria na escola.

Lembrando que as vagas são limitadas, as atividades realizadas antes da inscrição não são contabilizadas na pontuação e o transporte oferecido às **escolas estaduais**, para visitas ao Horto de Tupi, será garantida para as primeiras escolas inscritas, sendo 1 visita por escola. O nº total de escolas estaduais contempladas com o transporte dos alunos para o Horto de Tupi está condicionado aos recursos financeiros disponibilizados pela empresa patrocinadora, na época em que serão realizadas as viagens, considerando os constantes aumentos dos combustíveis.

8.2 Participação nos encontros formativos e de tutoria

As escolas que se inscreverem que tenham interesse em participar do concurso, deverão indicar professores e/ou coordenadores pedagógicos para participar dos encontros formativos presenciais, lembrando que um dos critérios exigidos para o Concurso é a participação de professores (não necessariamente o mesmo) em, pelo menos, 50% dos encontros formativos. Para tanto, os professores indicados deverão se inscrever em cada encontro, considerando o quadro a seguir (as datas poderão ser ajustadas em virtude do calendário escolar):

Encontros	Datas	Horários e Local	Temas
Encontro 1	31 Março	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Apresentação e vivências na Estação Experimental de Tupi (questões ambientais, históricas e culturais)
Encontro 2	28 Abril	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Problematização das questões socioambientais atuais

Encontro 3	12 Maio	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Educação Ambiental nas escolas e nas áreas naturais: reflexões e práticas
Encontro 4	26 Maio	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Diagnosticando questões socioambientais e culturais na escola e no entorno
Encontro 5	09 Junho	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Temáticas socioambientais e suas possibilidades de abordagem na escola
Encontro 6	28 Julho	08 às 11h Engenho Central	Cultura, ambiente e sociedade: reflexões e práticas.
Encontro 7	04 Agosto	08 às 11h Engenho Central	Vivências artísticas em processos de Educação Ambiental
Encontro 8	18 Agosto	8h às 11h EE Pedro de Mello	Participação social e protagonismo juvenil
Encontro 9	01 Setembro	8h às 11h NEA	Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)/ONU: reflexões e práticas
Encontro 10	15 Setembro	8h às 11h NEA	Estratégias de avaliação e de continuidade de projetos de Educação Ambiental em escolas
Encontro 11	20 Outubro	8h às 11h NEA	Apresentação dos projetos das escolas para análise dos avaliadores

Cada encontro formativo terá de 15 a 20 vagas (de modo a possibilitar o seguimento de todos os protocolos sanitários em relação ao COVID-19, do Estado de São Paulo e Município de Piracicaba). **Cada participante poderá representar somente uma escola, sendo que cada escola poderá efetivar a inscrição de até dois participantes em cada encontro formativo.** Caso o número de interessados ultrapasse o número de vagas, será privilegiado apenas um participante por escola em cada módulo, sendo que a escola definirá qual será seu representante.

Além dos encontros formativos, serão realizados três encontros de tutoria com cada escola (pelo menos um presencial e os demais da forma acordada com os professores), sendo um encontro para tratar do planejamento do projeto que será desenvolvido pela escola, um para planejar a visita dos alunos (a ser realizado na Estação Experimental de Tupi) e um encontro para tratar da construção do portfólio, em datas a serem agendadas entre os participantes e seus tutores.

9. Cronograma

ATIVIDADES	DATAS/PERÍODOS	LOCAL
Inscrições das escolas	Março a Junho (p/ fins de pontuação dos critérios de 1 a 10 serão consideradas apenas atividades desenvolvidas após inscrição da escola no projeto);	Site: https://hortodetupi.wixsite.com/educatrilhanaescola
Encontros formativos e de tutoria	Março a Outubro (conforme especificações no item 8.2)	Especificados no item 8.2
Prazo de entrega dos portfólios	Outubro (data a ser definida, conforme calendário escolar)	Núcleo de Educação Ambiental
Evento: Apresentação dos resultados e Premiação	03 Novembro (detalhes a serem confirmados)	A confirmar se poderá ser no Engenho Central
Viagem pedagógica com os professores das escolas vencedoras	12 a 15 de Novembro (detalhes a serem confirmados)	Área protegida administrada pela Fundação Florestal (definida pela equipe organizadora e participantes dos encontros formativos).

Obs: Todas as atividades respeitarão os protocolos sanitários em relação ao COVID-19 do Estado de São Paulo e Município de Piracicaba.

10. Comunicação:

- **Site:** regulamento, agenda do programa, formulários e outros documentos estarão disponíveis no sítio: <https://hortodetupi.wixsite.com/educatrilhanaescola>;
- **Email:** envio de arquivos e/ou comunicação com a escola e/ou participantes: educatrilhanaescola@gmail.com;
- **Grupo de whatsapp:** será informado aos professores participantes que se interessarem por participar do grupo;
- **Redes Sociais:** registros fotográficos e resumo dos encontros realizados serão publicados nas seguintes redes sociais:
 - Instagram: Estação Experimental de Tupi (Horto de Tupi)
 - Perfis Facebook: Estação Experimental de Tupi e Núcleo De Educação Ambiental
 - Página Facebook: EducaTrilha na Escola e Núcleo de Educação ambiental – SEDEMA.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS PORTIFÓLIOS – EDUCATRILHA NA ESCOLA – 2022



Critérios	Meios de comprovação	Indicadores	Pontuação
<p>1) Participação da escola nos encontros formativos e planejamento das visitas de estudantes à Estação Experimental de Tupi em conjunto com a equipe de tutoria.</p>	<p>1- Participação nos encontros formativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No portfólio, descrever os encontros; - Frequência de participação nos encontros apresentada pela equipe do projeto; <p>2- Planejamento conjunto das visitas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Roteiro da visita elaborado pelos representantes da escola (modelo a ser fornecido nos encontros formativos) a partir da reunião de tutoria e aprovado pela equipe organizadora, a ser encaminhado à mesma com antecedência de, no mínimo, uma semana da visita; - Ficha de avaliação do processo de elaboração do roteiro e da visita (protagonismo do professor) pela equipe de tutoria. 	<p>1- Participação nos encontros formativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação de, no mínimo, 1 representante da escola nos encontros formativos e encontros de tutoria. <p>2- Planejamento conjunto das visitas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência do roteiro (obrigatório para pontuação nesse item) e resultado da avaliação apresentada pela equipe de tutoria (0 a 2 pontos) 	<p>1 ponto para participação em cada encontro formativo;</p> <p>Pontuação obtida na avaliação realizada pela equipe de tutoria (0 a 2)</p>
<p>2) Atividades conectadas e participativas.</p>	<p>No portfólio, descrever o projeto como um todo, mostrando as relações entre as atividades realizadas e incorporação de metodologias participativas.</p>	<p>1- Coesão das atividades no projeto: indicar elementos e processos existentes no projeto que contribuam para a conexão entre as atividades.</p> <p>2- Incorporação, no projeto, de metodologias que estimulem a cooperação e a expressão do aluno a respeito dos temas trabalhados, incentivando a reflexão individual e coletiva e considerando a pluralidade de ideias.</p>	<p>0 a 2 por indicador</p>

Critérios	Meios de comprovação	Indicadores	Pontuação
<p>3) Envolvimento da comunidade escolar no projeto desenvolvido na escola.</p>	<p>No portfólio, apresentar o envolvimento de comunidade escolar no planejamento e desenvolvimento das atividades propostas.</p>	<p>1- Número de professores que atendam aos seguintes itens, simultaneamente: - tenham desenvolvido atividades com seus alunos no âmbito do projeto; - tenham planejado e avaliado tais atividades em reuniões (ex: ATPC e HTPC).</p> <p>2 - Descrição das formas de apoio por parte da coordenação e direção da escola no processo de desenvolvimento do projeto na escola;</p> <p>3 - Existência de atividades de educação ambiental relativas ao projeto que envolvam familiares e/ou comunidade do entorno.</p>	<p>0,5 ponto para cada professor envolvido (máximo de 3 pontos)</p> <p>0 a 2 pontos para o apoio da coordenação e direção da escola.</p> <p>2 pontos pela existência de atividades de educação ambiental relativas ao projeto que envolvam familiares e/ou comunidade do entorno.</p>
<p>4) Contribuição do projeto para o cumprimento das políticas públicas relacionadas à educação e sustentabilidade no ambiente escolar.</p>	<p>No portfólio, demonstrar a contribuição do projeto para:</p> <p>1 - O desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos currículos municipal (escolas municipais), paulista (escolas estaduais) e BNCC (escolas particulares)</p> <p>2- O desenvolvimento de atividades que contribuam para a abordagem educativa dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU).</p>	<p>1- Demonstração, no portfólio, da abordagem de competências e habilidades previstas;</p> <p>2- Demonstração, no portfólio, da abordagem dos ODS nas atividades previstas pelo projeto.</p>	<p>0 a 2 para cada indicador</p>

Critérios	Meios de comprovação	Indicadores	Pontuação
5) Integração das atividades desenvolvidas com outros projetos na escola.	Articulação de atividades previstas em outros projetos desenvolvidos na escola com o “EducaTrilha na Escola” (utilizar ações realizadas em outros projetos para pontuação, desde que integradas no contexto deste projeto).	Demonstração, no portfólio, da realização de atividades integradas a outros projetos desenvolvidos nas escolas, considerando as parcerias com projetos de empresas, organizações sociais e pessoas físicas.	1 pontos por projeto integrado ao EducaTrilha na Escola, sendo no máximo 3 pontos.
6) Abordagem do pensamento crítico nas atividades do projeto na escola.	No portfólio, descrever atividades que incentivem essa reflexão com os estudantes.	<p>Como o projeto estimula:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1- o pensamento crítico; 2- a cooperação, a solidariedade e o respeito a todas as formas de vida (incluindo a diversidade entre os seres humanos); 3- a construção de sociedades sustentáveis; 4- a reflexão sobre as questões socioambientais no contexto social, histórico e cultural; 5- o respeito às diferenças (de ideias, raças, etnias, religiões, regionalidades, deficiências, entre outras); 6- a reflexão sobre a importância do combate à desigualdade social; 7- a análise crítica de conteúdos socioambientais e culturais veiculados pelos meios de comunicação. 	de 0 a 2 por indicador, sendo no máximo 14 pontos

Critérios	Meios de comprovação	Indicadores	Pontuação
7) Protagonismo estudantil	No portfólio, descrever atividades propostas, planejadas e realizadas pelos estudantes (com acompanhamento dos professores) com a comunidade escolar.	Existência de atividades propostas, planejadas e realizadas pelos estudantes (com acompanhamento dos professores);	1 ponto para cada atividade proposta, planejada e realizada pelos estudantes (máximo de 3 pontos).
8) Avaliação	No portfólio, apresentar uma avaliação do projeto desenvolvido na escola, considerando as dimensões propostas pela ANPPEA (Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental): http://funbea.org.br/plataforma-monitoraea	Existência de avaliação, elaborada pela escola, sobre o atendimento a cada uma das dimensões: 1- Diagnóstica; 2- Participação e construção coletiva; 3- Subjetividade; 4- Intervenção socioambiental; 5- Complexidade; 6- Comunicação; 7- Institucional; 8- Formação dialógica.	0,5 ponto por dimensão, com máximo de 4 pontos
9) Estratégias de continuidade de atividades educativas na escola	No portfólio, indicar as estratégias de continuidade do projeto na escola após o encerramento desta edição do “EducaTrilha na Escola”.	Existência de estratégias de continuidade do projeto na escola mostrando que as atividades não se encerrarão na entrega do portfólio desta edição do EducaTrilha na Escola.	0 a 2 pontos para cada estratégia apresentada, com máximo de 6 pontos.

Critérios	Meios de comprovação	Indicadores	Pontuação
10) Qualidade dos portfólios e das apresentações orais dos projetos	Ficha de análise da equipe de avaliação	1 - Atendimento ao conteúdo mínimo de informações solicitadas para o portfólio; 2 - Resultado da análise da equipe de avaliação (0 a 2 pontos) para a apresentação oral.	0 a 2 pontos para atendimento ao conteúdo mínimo para o portfólio Pontuação obtida na análise da equipe de tutoria para a apresentação oral (0 a 2 pontos)

* Nos critérios com pontuação de 0 a 2, tem-se o seguinte significado:

- 0: Não atendeu ao indicador;
- 1: Atendeu parcialmente ao indicador;
- 2: Atendeu plenamente ao indicador.

Resultado do concurso: será vencedora a escola que obtiver maior pontuação, considerando a soma total da coluna “Pontuação” .

Critérios de desempate:

Porcentagem de participação nos encontros formativos do projeto;

1. Pontuação no critério sobre a abordagem do pensamento crítico nas atividades do projeto na escola;
2. Pontuação no critério de estratégias de continuidade;
3. Pontuação no critério de protagonismo estudantil.